



03 a 06 de junho de 2012  
Manaus (AM)

**3º SENABS**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES  
DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

## Trabalho 149

### **A PESSOA ACAMADA EM SEU DOMICILIO NO CONTEXTO DA ATENÇÃO BÁSICA: NECESSIDADES DE CUIDADOS EXPRESSAS PELO FAMILIAR**

PINTO, E.A. (1); SILVA, D.D.A. (2); SANTOS, R.M. (3); LIMA, B.S.S. (4); ROCHA, L.S. (5)

**Introdução:** A família pode ser considerada uma unidade dinâmica constituída por pessoas que se percebem, convivem como família em um espaço de tempo, unidos por laços consanguíneos, laços de afetividade, de interesse e/ou doação, estruturada e organizada, vivendo em um determinado ambiente e influenciada socioeconômica e culturalmente(1). Essa passa a ter maior significado quando ocorrem modificações nas condições de vida de um de seus membros, como ocorre quando um deles adocece. Esse significado se altera tanto para o familiar adoecido que se sente fragilizado, carente do apoio dos seus, como para a família, uma vez que, na maioria das vezes, é o familiar quem proporciona cuidado ao doente. Esse cuidador necessitará de assistência tanto quanto aquele que está sob seus cuidados(1). Observa-se hoje a tendência em considerar o domicílio como espaço de internação promissor(2) , uma vez que estes pacientes estão indo para suas casas, para o que hoje se chama de internação domiciliar, inclusive muito dependentes de cuidados básicos como higiene, alimentação e conforto. Este cuidado é assumido pela família, com o suporte da Rede Básica de Saúde(3). Na qual, a Estratégia Saúde da Família (ESF) configura-se como ponto de partida para a prestação de assistência à saúde reorganização na atenção básica, respondendo a uma nova concepção de saúde não mais centrada somente na assistência à doença, mas, sobretudo, na promoção da qualidade de vida(2).  
**Objetivos:** Verificar quais necessidades de cuidados são expressas pela família, representada pelo familiar que mais cuida desta pessoa acamada; identificar quais necessidades podem ser supridas por cuidados de enfermagem no contexto da atenção básica. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa realizado com o principal familiar que cuida de um paciente em internação domiciliar. Entrevistamos nessa pesquisa membros de 18 famílias. O locus escolhido para realização da pesquisa foi à residência das pessoas com familiares acamados adscritos a uma Unidade Básica de Saúde na cidade de Maceió/AL e no município de Arapiraca/AL. Utilizou-se roteiro para realização da Entrevista Semi-estruturada. Quanto à análise do material produzido utilizamos a técnica de análise de conteúdo. As informações foram organizadas segundo a Teoria das Necessidades Humanas Básicas (NHB) de Wanda Horta baseadas em Maslow. O projeto foi aprovado pelo comitê de Ética da Universidade Federal de Alagoas com o parecer de número 027021-2010-01. **Resultados:** As entrevistas nos revelaram uma enorme quantidade de dados que foram separados em falas que remetem necessidades. As falas de necessidades semelhantes foram agrupadas em três eixos segundo Horta: Necessidades Psicobiológicas, Necessidades Psicossociais e Necessidades Psicoespirituais, de forma que fosse possível extrair as necessidades expressas nas mais diversas falas. Assim surgem necessidades que demandam resoluções para cada família. Dentre as expressões que mais foram referidas encontram-se as necessidades de Nutrição, cuidado corporal, locomoção, participação, religiosa, financeiras, descanso para a pessoa que cuida, entre outros. Como exemplo, ressaltamos a nutrição, que foi citada em praticamente todas as falas dos familiares expressando diversas necessidades relacionadas à temática, desde a diversificação dos alimentos, adequação da dieta a doenças concomitantes (como diabetes e hipertensão arterial), expressão da necessidade da orientação profissional para verificar se a dieta está adequada, tempo necessário para preparar e administrar a alimentação e até a existência de um profissional que vem ajudar nesse cuidado. Quando evidenciamos que estas necessidades estão enquadradas segundo Horta e Maslow em um dos níveis mais básicos da pirâmide de necessidades, entendemos que essa carência reflete uma grande preocupação por parte dos familiares, assim como demanda grandes gastos emocionais,



03 a 06 de junho de 2012  
Manaus (AM)

**3º SENABS**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES  
DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

### Trabalho 149

financeiros, participativos e de conhecimentos, sendo, muitas vezes, dificilmente suprido em sua plenitude. Outras falas que foram citadas em menor quantidade estavam relacionadas a necessidades de sono e repouso, integridade física, liberdade, espaço, auto-imagem, eliminação, integridade cutânea, segurança. Embora não tenham sido bastante citadas foram relevantes, pois as falas mostram que após atingir a satisfação das necessidades mais básicas a pessoa passa a ter outras necessidades mais complexas. Outro grupo de destaque foram as necessidades pouco citadas como: oxigenação, abrigo, necessidade hidrossalina, aprendizagem, gregária, lazer, amor, recreação. Estas necessidades são menos expressas porque as necessidades, de níveis mais básico, precisam estar atendidas para que as necessidades, desse grupo, possam se sobrepor. Desse modo, em um familiar acamado que esteja sem se alimentar, será relatado por seu familiar muito mais a necessidades de alimentação do que a de exercício. A hierarquia das NHB é uma teoria que os enfermeiros podem utilizar, para proporcionarem os cuidados e compreender as relações entre as NHB podendo ser utilizado para identificar e classificar as necessidades, possibilitando uma abordagem mais específica. Conforme essa teoria, certas necessidades humanas são mais básicas do que outras, ou seja, algumas necessidades devem ser atendidas antes de outras(4). Sabendo disso, foi utilizada a Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem - CIPE® Versão 2.0 para identificar e construir, a partir das necessidades expressas pelos familiares, as necessidades e os cuidados de enfermagem. Por meio do eixo "Foco" que representa os fenômenos relevantes para a enfermagem, foi listado grande quantidade de necessidades de enfermagem através das falas. Isso nos permite entender que muitas das necessidades relatadas pelos familiares podem ser satisfeitas por cuidados de enfermagem propiciados na atenção básica através geralmente de tecnologias leves de comunicação, orientação e articulação intersetorial. Conclusão: Assim, é notório que inúmeras são as necessidades de cuidados expressas pelas famílias que possuem um ente acamado, ficando evidente que as pessoas que cuidam relatam suas necessidades de acordo com sua realidade, só passando para outro nível de necessidades quando o anterior já se encontra saciado. Dentre as necessidades expressas podemos perceber que quase todas são focos da enfermagem, logo a enfermagem pode e deve agir sobre elas, sendo no campo da Atenção Básica, expresso na Estratégia de Saúde da Família, que aproxima o enfermeiro as famílias, possibilitando intervenções acessíveis, exequíveis e baseadas na realidade e contexto social delas, levando sempre em consideração que só podemos intervir quando de fato conhecemos essas necessidades. Descritores: Enfermagem; Atenção Básica; Assistência domiciliar. Referências: 1. Lacerda, MR; Oliniski, SR. O familiar cuidador e a enfermeira: desenvolvendo interações no contexto domiciliar. Maringá, v. 26, no. 1, p. 239-248, 2004. 2. Kerber, NPC; Kirchhof, ALC; Cezar-Vaz, MR. Considerações sobre a atenção domiciliária e suas aproximações com o mundo do trabalho na saúde. Cad. Saúde Pública [online]. 2008, vol.24, n.3, pp. 485-493. ISSN 0102-311X.

(1) Universidade Federal de Alagoas; (2) Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas; (3) Universidade Federal de Alagoas; (4) Universidade Federal de Alagoas; (5) Universidade Federal de Alagoas

Apresentador:

EDUARDO ARAUJO PINTO (eduard\_araujo@hotmail.com)

Universidade Federal de Alagoas (Estudante de Pós-Graduação)